

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Mídia e Tecnologia: experiência do jornal escolar no Projeto Mais Educação na Escola Marechal Rondon em Santa Maria/RS¹

Janilce Silva Praseres²

Sandra Antonina Barrozo de Oliveira³

Universidade Federal de Santa Maria e Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Rondon.

Resumo

É crescente o número de estudos e pesquisas tratando de questões acerca de mídia e tecnologias no processo de aprendizagem; e como estas auxiliam no desenvolvimento da prática docente nos diferentes níveis de ensino. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivida no Projeto Mais Educação na escola Marechal Rondon, apresentando, assim, os desafios e benefícios tecnológicos para a prática docente, pois se trata de um processo e área de conhecimento que faz parte da vida social, cultural e escolar do educando. A metodologia utilizada para obtenção dos resultados foi à confecção do jornal escolar da escola Marechal Rondon em Santa Maria.

Palavras-chave

Jornal Escolar; Tecnologia; Computador; Alunos; Informática.

Introdução

Um rápido olhar para o mundo ao redor mostra que a tecnologia desempenha um papel bastante significativo na vida social e educacional de todas as partes do globo. Um conhecimento mínimo sobre mídia e tecnologia é bastante útil num mundo que se torna cada vez mais multicultural e tecnológico.

O estudo de como a tecnologia tem contribuído para o desenvolvimento pessoal de crianças e adolescentes se faz de relevância ímpar, principalmente, para a educação do uso consciente do computador e suas ferramentas. O presente trabalho tem por

¹ Trabalho apresentado no GT 1 Relatos de Experiências: Mídia e Tecnologia na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

² Oficineira do Projeto Mais Educação na Escola Marechal Rondon em Santa Maria. Mestranda em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria. E acadêmica do curso de Gestão em Turismo- UFSM – e-mail: janilce.silva@hotmail.com

³ Professora e coordenadora do Projeto Mais Educação na Escola Marechal Rondon. E-mail: sandrinha.a_barrozo@hotmail.com

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

objetivo apresentar como a utilização de um laboratório de informática vem contribuindo significativamente no processo educacional de crianças e adolescentes.

A construção do jornal escolar traduz como acontecimentos do cotidiano da escola podem se transformar em atividades lúdicas desenvolvidas na sala de informática. Este trabalho está inserido no Projeto Mais Educação, na oficina Jornal Escolar, da escola Marechal Rondon em Santa Maria/RS.

Objetivos

Explorar as relações e as habilidades que os educandos possuem sobre o computador e suas ferramentas, especialmente no que diz respeito à produção de textos e pesquisas. Construir um ambiente valorativo de leitura e escrita a partir do registro do dia-a-dia escolar. Integrar os educandos por meio de grupos de pesquisas. Vivenciar e registrar diferentes momentos da escola. Exercitar habilidades essenciais à boa convivência e a capacidade de lidar com as regras e com os sentimentos que os desafios despertam.

Metodologia

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Rondon, no município de Santa Maria/RS, dispõe de um laboratório de informática equipado com 15 computadores, sistema operacional Linux, acesso à internet em rede, quadro branco e mesas e cadeiras próprias para computadores. Com esses recursos foi possível incluir e estabelecer a oficina de Jornal Escolar pelo Projeto Mais Educação na referida escola.

Toda metodologia de ensino desenvolvida foi agregada a tecnologia e as ferramentas disponíveis. Os educandos da escola puderam usufruir e aprender como funciona o computador; e os alunos que já possuíam esse conhecimento puderam compartilhar o que já sabiam.

Primeiramente, foram realizadas aulas acerca da máquina, seus componentes e o cuidado que se deve ter para que não sejam danificados. No começo os alunos apresentaram dificuldades, principalmente com o uso do teclado e do mouse. Para isso, foram realizadas atividades como: desenho e ditado no auxílio do manuseio correto,

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

além de aulas com descrição do funcionamento do teclado, teclas de atalho e demais funcionalidades básicas. Através dessas atividades foi possível observar um bom resultado, visto que muitos dos alunos apresentaram um ótimo desempenho, porém alguns ainda requeriam atenção. Eles ainda apresentam dificuldades em determinadas atividades, contudo em desenvolvimento de trabalhos, eles demonstram criatividade e se esforçam para realizar as tarefas, percebendo-se assim a motivação esperada.

Depois, as aulas que seguiram foram distribuídas entre o uso consciente da internet, o que é permitido e o que é indevido. E a confecção do jornal, a coleta das informações do cotidiano escolar escrita pelos próprios alunos com correção e auxílio do educador. A oficina do jornal conta ainda com uma máquina fotográfica, pela qual os próprios alunos puderam tirar imagem para o jornal, estimulando assim um olhar criativo e artístico.

Descrição e discussão do processo de experiência

Considera-se que o papel da escola e dos educadores é essencial e, ao mesmo tempo, desafiante. Parece que ensinar os alunos pressupõe, antes de tudo, descobri-los, para poder estabelecer uma relação efetiva e construção das atividades. E muitas vezes isso soa aos profissionais como algo hermético e enigmático. Sendo assim, a informática é parte fundamental da tarefa educativa associado a uma solidez pedagógica e compromisso com a educação.

Dentro do cenário escolar, a evolução tecnológica e o acentuado desenvolvimento social observado nas últimas décadas têm conduzido a transformações profundas na educação. O objetivo do trabalho se deu, principalmente, no desenvolvimento pessoal e social com base em valores mútuos entre os alunos de diferentes faixas, estimulando a convivência harmoniosa com a inovação tecnológica e o dia-a-dia escolar.

Ao trabalhar a informática aliada à atividade de jornal escolar pode-se perceber que o essencial diz respeito à diversidade, a articulação entre identidade e diferença, a convivência respeitosa e alteridade; o desenvolvimento da tolerância e a resolução de conflitos, estes se evidenciam como concepções fundamentais.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

O Projeto Mais Educação não se faz sem pensar em organização da educação como um todo, em projetos e em concepções que se tem do cotidiano escolar. Por isso, a oficina Jornal Escolar está situada no contexto que transita entre essas duas grandezas: a educação escolar e o campo lúdico-tecnológico.

De acordo com o Decreto nº 7.083, de janeiro de 2010 o Programa Mais Educação tem por intuito colaborar para o progresso da aprendizagem por meio do aumento do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral. Observa-se:

Uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais. Passamos muito rapidamente do livro para a televisão e vídeo e destes para o computador e a Internet, sem aprender e explorar todas as possibilidades de cada meio (MORAN, 2000 apud FALCADE, 2001, p. 3).

Observa-se o grande esforço para se construir bases sólidas por parte da 8ª Coordenadoria e da própria escola, a qual vem desde então buscando acompanhar, organizar e subsidiar o esforço da professora e da coordenadora. Pois, o Projeto Mais Educação não é possível entendê-lo de forma estática ou mesmo linear. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases, à estrutura abrange processos formativos que exigem compromisso, contribuindo para que o pedagógico esteja centrado no atendimento ao direito do educando de ter garantida a educação integral.

Resultados

Com o andamento do Projeto, os educandos demonstraram, gradativamente, interesse nas aulas de informática (jornal escolar). Os mesmos demostram empenho para novas pesquisas nas disciplinas regulares e para novas matérias para edição do jornal, procurando incluir o computador como forma de auxílio ao aprendizado dos conteúdos.

Muitas vezes os alunos têm o conhecimento da máquina, mas não do sistema operacional Linux (os computadores escolares que vem através de programas governamentais são equipados com softwares livres). Pois, nos computadores pessoais

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

ou os quais têm acesso o sistema operacional é diferente. Mas, nem por isso, deixam de mostrar interesse.

O registro das aulas na forma do jornal escolar além de apresentar um caráter documental do trabalho, o que permitiu registrar o trabalho realizado por outras oficinas dentro da escola, bem como, outras atividades. Essa prática convoca o professor e a criança a um compromisso com o que é dito, pois quando há a transferência do campo da oralidade para a escrita, a atividade pedagógica ganha um teor de seriedade e de maior amplitude do trabalho realizado no agrupamento.

Os educandos puderam conhecer mais afundo as concepções e história da sua própria escola, o que possibilitou a experiência de se sentirem parte integrante dela.



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

Jornal Escolar

Volume 1, edição 1
05/10/2012

RONDON EM AÇÃO

NESTA EDIÇÃO:

<i>Um pouco da nossa história</i>	1
<i>Bullying</i>	2
<i>O velho Cadena</i>	2
<i>Esporte é bom e eu gosto</i>	4
<i>Feliz dia da infância</i>	6
<i>Por uma escola melhor</i>	8
<i>Percussão na educação</i>	10

Interesses especiais:

⇒ DICAS PARA SE ESTUDAR MELHOR:

- ◆ Ter o material em dia;
- ◆ Revisar o conteúdo diariamente;
- ◆ Prestar atenção nas aulas;
- ◆ Mostrar interesse;
- ◆ Pesquisar em livros e na internet.

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA



Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Rondon, localizada no município de Santa Maria, zona norte, na rua Otelo Rosa, nº 230, bairro Salgado Filho, estabelecimento público de ensino fundamental.

Foi inaugurada em 15 de agosto de 1969, como anexo do Grupo Escolar Dom Antônio Reis e em 16 de maio de 1972, foi denominada Escola Estadual Marechal Rondon.

Atualmente atende o ensino fundamental de 1º ano à 8ª série. São 291 alunos, divididos em 16 turmas, nos turnos da manhã e tarde. Possui sala de Atendimento Educacional Especializado—sala de recursos.

Um dos projetos desenvolvido pela escola é o Programa Mais Educação, no qual os alunos participam de oficinas em turno inverso ao da aula. Tem como objetivo contribuir

para a formação integral das crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes ações em consonância com Projeto Político Pedagógico da Escola, ampliando oportunidades e possibilitando a todos o direito de aprender.

Atualmente a escola tem como diretora, a professora Maristela Godoi Barbosa. Possui em seu quadro funcional 30 professores e 09 funcionários.

Tem como filosofia uma educação pautada em valores morais, espirituais e sociais que auxilie o educando a refletir e atuar na escola, na família e na sociedade. Tendo ainda, como finalidade, proporcionar conhecimento universal como base do desenvolvimento, construindo uma educação de qualidade como direito de todos.

Tem entre seus objetivos:

*Construir um currículo voltado aos interesses da comunidade;

*Desenvolver práticas educativas que contribuam na melhoria das condições de vida;

*Possibilitar o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e de atitudes positivas que possibilitem o ajustamento do indivíduo no contexto social;

*Conhecer a realidade, e a partir desta, refletir e apontar soluções na busca do bem comum.

Objetivos dos níveis e modalidades de ensino:

- Educação Infantil:

Desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

- Educação Especial:

Criar condições e possibilidades para que os alunos portadores de necessidades especiais possam ser realmente incluídos na escola e na sociedade, tendo suas singularidades respeitadas.

- Ensino Fundamental:

Desenvolver a expressão oral, gráfica, escrita e o raciocínio lógico, levando o educando à "descoberta", através da observação, análise, experimentação e da síntese das atividades propostas.

Orientar a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

(Texto: direção e secretaria escolar)

Considerações Finais

A oficina Jornal Escolar, conquistou seu espaço, e fez a diferença na comunidade escolar. Apresenta inserção e o contato com a tecnologia aos alunos. Os educandos agora têm a oportunidade e a capacidade de realizar atividades junto à máquina. Destaca-se ainda, que a atividade de confecção do jornal da própria escola estimula a leitura e a escrita.

Referências

FALCADE, Laís. **A inclusão da informática no ensino básico: um relato de experiência docente.** Revista Pós Cruzeiro do Sul, 2012. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/63>. Acesso em: 01 de maio de 2013.